











GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

PEV PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

NOVO REPARTIMENTO REGIÃO DE INTEGRAÇÃO LAGO DE TUCURUÍ

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa Marcelo Santos Chaves Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável: Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA (91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.



















13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDANA ÁGUA 15 VIDA TERRESTRI



SUMÁRIO

1.	Apresentação	7
2.	Espacialização do Território	11
3.	Caracterização Geral do Município	.12
4.	Síntese da Economia	.12
5.	Infraestrutura	.14
6.	Gestão Pública	.15
7.	PotencialTurístico	.16
8.	Vocações Econômicas	.19
9.	Referências	22

OBJETIV S DE DESENVOLVIMENTO S SUSTENTÀVEL











EDUCAÇÃO DE Qualidade







ĂGUA POTĂVE L Esaneamento



ENERGIA LIMPA E acessível



TRABALHO DE CENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO Einfraestrutura



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEI S



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



14 VIDANA AGUA



15 VIDA TERRESTRE



PAZ, JUSTIÇA E Instituiçõe s



17 PARCERIAS EMEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO







Apresentação

O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sen-

do a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIV S DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL





































Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirouse para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão -

já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Espacialização do Território

Mapa - Novo Repartimento





O município de Novo Repartimento pertence à Região de Integração do Lago de Tucuruí e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Tucuruí. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 4° 19' 53'' sul e longitude de 49° 47' 47'' oeste. Novo Repartimento tem seus limites ao norte com os municípios de Tucuruí e Pacajá, a leste Goianésia do Pará e Jacundá, ao sul com Itupiranga, Marabá e São Félix do Xingu e a oeste com Pacajá e Anapu.

PERFIS ECONÔMICOS **VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS** PARAENSES

Caracterização Geral do Município

O município de Novo Repartimento possui uma extensão territorial de 15.399 km², que corresponde a 1,2% da área total do território paraense e a 38,6% da Região de Integração do Lago de Tucuruí. Apresenta uma densidade demográfica de 5,1 habitantes por km2.

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Novo Repartimento - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Área Total (Km²)	8.652	5.700	15.399
População Total – 2021	61.192	62.336	78.488
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	69	68
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2022	50	33	33

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Novo Repartimento, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 78.488 habitantes, que representava 18% da população total da Região de Integração do Lago de Tucuruí e 0,9% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 68%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 33% encontrava-se em situação de extrema pobreza..











Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Novo Repartimento, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Novo Repartimento

Indicador	Média do Pará	Média RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.132	940
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	15	12
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) - 2021	11	2	0,9
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	24	0,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	366	489
Número de Empregos Formais - 2021	8.105	4.007	4.423
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.335	2.119
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Mi-Ihões)	11.904	0	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Novo Repartimento em 2020, alcançou o patamar de R\$ 940 milhões, valor este que se apresenta abaixo dos PIB médios da região (R\$ 1,132 bilhão) e do Estado do Pará (R\$ 1,500 bilhão). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 12 mil, encontrando-se assim abaixo da média do Estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhões de kWh, o município de Novo Repartimento teve um consumo de 0,9 milhão de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Novo Repartimento com o exterior, não expressou valor de exportação.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Novo Repartimento possuía 489 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 4.423 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.119.

Para a região onde o município está situado, não há investimentos privados previstos até 2030.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES







Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Novo Repartimento, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Novo Repartimento possuía 19.925 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 66% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - Novo Repartimento, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Lago de Tucuruí	Novo Repartimento
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	15.713	19.925

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Novo Repartimento não conta com nenhum equipamento.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Novo Repartimento – RI Lago de Tucuruí - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Tucuruí	SNFC	Aeródromo	350m x 20m	Piçarra	Marina do Caraipé	Privado
Tucuruí	SBTU	Aeroporto	2000m x 45m	Asfalto	Tucuruí	Público

Fonte: ANAC





PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

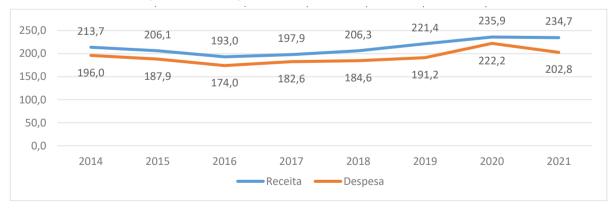


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Novo Repartimento registrou uma receita corrente de R\$ 234,7 milhões e uma despesa de R\$ 202,8 milhões, obtendo um superávit de R\$ 31,9 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 21,0 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Novo Repartimento (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Novo Repartimento foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 41,3 milhões em 2021.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) - Nova Ipixuna e RI Lago de Tucuruí 2014-2021

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Breu Branco	31,0	29,6	35,0	32,7	33,6	34,7	31,6	38,2
Goianésia do Pará	19,8	21,5	26,2	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Itupiranga	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Jacundá	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Nova Ipixuna	14,1	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Novo Repartimento	33,9	32,2	35,0	35,4	36,4	37,6	34,0	41,3
Tucuruí	45,1	43,0	46,7	43,6	0,0	46,3	42,1	50,9

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

Potencial Turístico



Lago de Tucuruí. Um dos pontos de acesso ao lago é a vila Polo Pesqueiro, localizada às margens do lago em Novo Repartimento. A principal fonte de renda dos moradores é a pesca. O peixe é vendido para atravessadores que os revendem para a cidade de Tucuruí. A vila possui uma extensa rampa de embarque e desembarque de barcos, muito utilizada pelos moradores da cidade de Novo Repartimento para acessar o lago em busca de lazer, contemplação da bela paisagem e descanso nas ilhas onde possuem casas de veraneio.





PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Aldeia Indígena Paranatinga



O contato com a *Aldeia Indígena Paranatinga* é permitido a partir de autorização da FUNAI. O acesso acontece via Rodovia Transamazônica. Um pouco antes da entrada da aldeia, fica a sede da coordenação local da FUNAI. Mapas da terra indígena, com identificação das aldeias, e placas de infração também estão presentes no trajeto. A aldeia é composta por um campo de futebol, escolas, posto de saúde e casas de madeira, que abrigam cerca de 200 pessoas.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

EXPOANR



A Exposição Agropecuária de Novo Repartimento (EXPOANR) é um evento com programação variada. No primeiro dia acontece abertura oficial dos estandes promocionais de marcas importantes de maquinário agropecuário, de carros utilitários e de insumos agrícolas. Há também estandes de bancos financiadores e de instituições de apoio ao produtor. Nos demais dias, ocorre a abertura do rodeio, o desfile das rainhas country, shows de bandas regionais e nacionais, leilões de gado e a famosa cavalgada.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Novo Repartimento.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Novo Repartimento, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas", elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações - Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,001805
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	0,001021
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000370

Ao alcançar um índice de 0,001805 a atividade de Criação de bovinos, exceto para corte e leite é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Reparação de joias	0,027769
Comércio	Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	0,007338
Comércio	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0,005478
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,002583
Comércio	Comércio atacadista de cacau	0,001802
Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	0,000502
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,000441
Comércio	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	0,000381
Comércio	Comércio varejista de móveis	0,000300
Comércio	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	0,000264



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

A atividade de Reparação de joias é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,027769, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações - Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de acabamento em gesso e estuque	0,010333
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000000

Com um índice de 0,010333 a atividade de Obras de acabamento em gesso e estuque é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas	0,999991
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	0,016640
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	0,008474
Indústria de transformação	Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	0,005730
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	0,000928
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	0,000680
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,000284
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	0,000070
Indústria de transformação	Serviços de usinagem, tornearia e solda	0,000020
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	0,000013

A atividade de Manutenção e reparação de tratores, exceto agrícolas é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentou índice de 0,999991.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Vocações - Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	0,111102
Serviços	Cooperativas de crédito mútuo	0,001022
Serviços	Atividades de rádio	0,000807
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,000167
Serviços	Cartórios	0,000164
Serviços	Educação infantil - creche	0,000121
Serviços	Outros alojamentos não especificados anteriormente	0,000084
Serviços	Caixas econômicas	0,000076
Serviços	Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	0,000066
Serviços	Serviços de comunicação multimídia - SCM	0,000065

O índice da Atividade de Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor (0,111102) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações - Cadeia do Setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos não-perigosos	0,000262
Serviços industriais de utilidade pública	Captação, tratamento e distribuição de água	0,000013

A atividade de Coleta de resíduos não-perigosos é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos serviços industriais de utilidade pública, pois apresentou índice de 0,000262.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Dis ponível em: < https://www.gov.br/anac/pt-br >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://cidades.ibge.gov.br/ >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < https://tinyurl.com/5n8wjuaz >. Acesso em: 24 fez. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < http://www8.receita.fazenda.gov.br/ >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR - Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico - Belém. Disponível em: < http://www.setur.pa. gov.br/ >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf >. Acesso em: 24 jan. 2023.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br





4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁ Esaneame



7 ENERGIALIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE CENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, IN EINFRAESTRU



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



CETEC

Centro Educacional de
Tecnologia Social da Amazônia

12 CONSUMO PRODUÇÃO RESPONSÃ



15 VIDA TERRESTRI

13

AÇÃO CONTRA A MUDANCA GLOBAL